



# BOLETIM COOP CRÉDITO

6ª Edição

Agosto de 2026

O ambiente financeiro segue em trajetória de alívio gradual: desde março, o Copom já promoveu uma sequência de reduções na Selic, chegando a 14,00% ao ano em agosto/26. O crédito rural sentiu esse movimento antes mesmo do ajuste mais recente. No lançamento do Plano Safra 2026/27, o governo reduziu as taxas do Pronamp de 10% para 9% ao ano e o custeio empresarial de 14% para 12,5%, linhas que sustentam parte do crédito rural operado pelas cooperativas em Mato Grosso. O movimento de agosto ainda deve se refletir no custo de captação ao longo dos próximos trimestres.



## Selic

Ago/2026  
**14,00%**

Redução de 0,25 p.p ante  
junho

## Pronamp

Jul/2026  
**9,00%**

Redução de 1 p.p ante a  
safra anterior

Fonte: BCB. Ministério da Agricultura e Pecuária

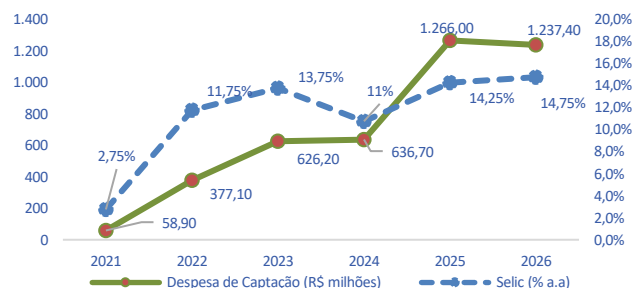
somoscop

O custo de captação das cooperativas de crédito em Mato Grosso acompanhou de perto o ciclo de alta da Selic dos últimos anos. Entre 2021 e 2026, enquanto a taxa básica saiu de 2% para 15% ao ano, a despesa de captação das cooperativas do estado multiplicou por mais de 21 vezes, de R\$ 58,9 milhões para R\$ 1,24 bilhão no 1º trimestre de cada ano. O movimento não é surpresa: estudo do próprio Banco Central mostra que, para cada ponto percentual de variação na Selic, o custo médio de captação das instituições financeiras se move entre 0,5 e 1,0 ponto no mesmo sentido, repasse parcial, mas consistente, que também vale para as cooperativas de crédito.

Esse movimento afeta diretamente o financiamento da safra local: no 1º trimestre de 2026, as cooperativas de crédito de MT tinham R\$ 5,82 bilhões disponíveis em crédito rural para pessoa física em carteira, boa parte captada a taxas de mercado, na fatia não equalizada pelo Tesouro. Desse modo, caso essa estabilização se confirme nos próximos trimestres, cresce o espaço de manobra das cooperativas para preservar margem ou repassar parte do ganho ao cooperado justamente nessa fatia, a mais sensível à Selic.

Em 2026, primeiro ano já dentro do novo ciclo de cortes, esse movimento de alta da Selic perdeu força: a despesa de captação ficou em R\$ 1,24 bilhão no 1º trimestre, estável ante 2025. Ainda é cedo para falar em reversão da tendência, mas é o primeiro trimestre em cinco anos em que o custo de captação das cooperativas mato-grossenses não cresceu.

### Despesa de Captação das Cooperativas de Mato Grosso X Selic (2021-2026)



Fonte: BCB - Elaboração Observatório do Cooperativismo de Mato Grosso

## Principais Indicadores das Cooperativas

|                 |              |                |              |                |              |                |              |
|-----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Ativo 1ºtri     | R\$ 74,10 bi | Crédito 1ºTri  | R\$ 39,67 bi | Captação 1ºtri | R\$ 41,01 bi | Depósito 1ºTri | R\$ 37,69 bi |
| Disponibilizado | 2026         | Total          | 2026         | Total          | 2026         | Total          | 2026         |
| +0,53%          |              | -1,20%         |              | +6,15%         |              | +6,57%         |              |
| Ante 4tri 2025  |              | Ante 4tri 2025 |              | Ante 4tri 2025 |              | Ante 4tri 2025 |              |



**OBSERVATÓRIO DO  
COOPERATIVISMO  
DE MATO GROSSO**



**SistemaOCB/MT**  
FECOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

PRESIDENTE  
Nelson Piccoli

SUPERINTENDENTE  
Frederico Azevedo

GERÊNCIA GERAL  
Tainá Heinzmann

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E  
INTELIGÊNCIA DE COOPERATIVAS  
Sâmyla Sousa

ELABORAÇÃO  
Pedro Corrêa  
Júlio Rossi

Fonte: BCB.  
Nota: Os dados são referentes as cooperativas registradas na OCB/MT (dezenove cooperativas de crédito.)